Trabalhos Científicos

Título: Obesidade E Disfunção Do Trato Urinário Inferior Em Crianças E Adolescentes

Autores: PAULA GARCEZ DA FONCESA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); JULIANA RIBEIRO CONSTANTE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO); JOÃO PEDRO GISMONDI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO); KATARINA HANNAH (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO); ADRIANA LACOMBE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO); ELIANE GARCEZ DA FONCESA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Introdução: A associação entre disfunção do trato urinário inferior e obesidade é bem descrita em adultos. Entretanto, os resultados ainda são controversos em relação à população pediátrica. Objetivo: investigar a associação entre obesidade e disfunção do trato urinário inferior (DTUI) em crianças e adolescentes. Métodos: Estudo caso-controle, retrospectivo, incluindo 321 sujeitos, 133 casos e 188 controles, pareados por idade e sexo. Os dados dos casos foram obtidos através da revisão de 133 prontuários de pacientes com DTUI (não neurogênica) atendidos no ambulatório de disfunção miccional entre Jan/2014 a Dez/2015. O grupo controle foi composto de 188 pacientes atendidos no ambulatório de pediatria no mesmo período. Foram considerados critérios de exclusão: doenças neurológicas, urológicas, cardíacas e ortopédicas dos membros inferiores e dados insuficientes. A classificação nutricional foi feita de acordo com os critérios de IMC da OMS (2007). Para a análise estatística, foram usados os testes qui-quadrado e o p valor ?0,05 foi considerado significativamente estatístico. Resultados: O grupo caso constitui-se de 121 pacientes, entre 5 e 17 anos (média:9,17; mediana:9,00), 72,7% mulheres. Dos 133 indivíduos com DTUI avaliados, um foi excluído por doença cardíaca e 11 por dados insuficientes. O grupo controle constitui-se de 188 pacientes entre 5 e 17 anos (média:9,31; mediana:9,00), 71,2% mulheres (p=0,44). Obesidade (z score >+2) foi mais frequente nos casos 33(27,3%) do que nos controles 37(19,0%) (p=0,042). Quando considerados os subgrupos de obesidade, obesidade severa (z score >+3) foi encontrada em 12(9,9%) dos casos e em 8 (4,3%) dos controles (p=0,048). Não houve diferença estatística em relação à obesidade não severa (z score > +2 e ?3) entre caso 21(19,3%) e controle 25(13,9%) (p=0,225). Conclusão: Na população estudada, observou-se associação de obesidade e DTUI, com maior distribuição de obesidade severa entre os casos. Destaca-se ainda, a elevada prevalência de obesidade encontrada.